

# Esquema do TSE implode e resultados não saem

No início da madrugada o deputado Paulo Delgado (PT/MG) foi informado pelo TSE de que os estados do Piauí, Paraíba, Paraná e Mato Grosso eram os únicos que haviam apresentado resultados a Brasília. Destes, no entanto, o TSE só aceitou os totais do Piauí, pois os outros três tinham mais votos do que o total de eleitores dos estados.

O TSE atrasou mais de três horas a divulgação do primeiro boletim com resultados parciais, anunciada para às 21h. Somente às 23h25 foram fornecidos os dados das primeiras urnas com votos de brasileiros residentes no exterior, e até 1h25 de hoje o TSE ainda não divulgara nenhum dado sobre as primeiras urnas dos estados. Segundo os técnicos do Tribunal e o ministro Francisco

Rezek, o atraso foi provocado pelos TREs, que demoraram a digitar e transmitir para o sistema centralizado em Brasília o resultado dos primeiros votos apurados.

Preocupado com a gravidade da denúncia, o PDT decidiu entrar com uma petição junto ao TSE requerendo a divulgação imediata de todos os boletins parciais já transmitidos a Brasília. Entre as fileiras do PT e PDT era grande a preocupação quanto a possibilidade de haver fraudes. "O sistema deles (TSE) não é confiável", desconfiava, apreensivo, um especialista em computação do PDT.

A demora excessiva provocou todo tipo de especulação entre os jornalistas e funcionários que trabalhavam na Central de Apu-

rações. O boato mais frequente era que o atraso teria sido deliberadamente provocado pelo ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, para impedir a divulgação de dados que denunciassem uma situação desvantajosa para o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, mas também houve quem atribuísse o atraso a problema com os computadores.

Os terminais de computador espelhados pelo Centro de Convenções teimavam em divulgar a expressão "por favor aguarde, processando informações", quando ninguém mais acreditava que novos dados seriam divulgados ou esclarecimentos sobre as graves denúncias levantadas pelo PT e PDT prestados ainda na madrugada.

MORENO



Romeu Tuma, da Polícia Federal, no Centro de Convenções: normalidade não sofreu qualquer perturbação